



# ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

## **ESTRATÉGIAS REPRODUTIVAS DO *Piaractus mesopotamicus* HOLMBERG, 1877 (OSTHEICHTHYES, CHARACIDAE) SOB INFLUÊNCIA DO CICLO HIDROLÓGICO DO RIO NEGRO, PANTANAL – MS.**

**Daiane Marcelino Cabral da Silva<sup>1</sup>; Fabio Edir dos Santos Costa<sup>2</sup>**

UEMS/CPBio - Rod. Dourados, km 12 - Cidade Universitária - Dourados-MS. E-mail: daiane@marcelino.com.br  
<sup>1</sup>Bolsista de Iniciação Científica da UEMS. <sup>2</sup>Orientador

A diversidade específica e a densidade de cada espécie são amplamente controladas pelo regime de cheias em rios de planícies de inundação. Assim sendo, variações na duração, época e magnitude das cheias afetam as espécies de maneira diferenciada em relação à reprodução, alimentação, crescimento, maturidade etc. A estratégia reprodutiva é o padrão geral reprodutivo adotado por determinada espécie. A proposta deste presente trabalho é analisar as estratégias reprodutivas do pacu (*Piaractus mesopotamicus*) sob a influência do ciclo hidrológico do Rio Negro. Para os peixes do Pantanal foram identificados quatro tipos de estratégias reprodutivas, sendo o pacu identificado como peixe de piracema ou migrador, que realiza migrações ascendentes para desova. Devido ao elevado valor comercial, adaptação à alimentação artificial e pela facilidade de obtenção de larvas através de reprodução induzida, o pacu tem sido largamente utilizado nas pisciculturas. A pesca no Pantanal é uma das principais atividades econômicas da região. Sendo a reprodução um fator importante na manutenção das populações de uma espécie, informações sobre os aspectos reprodutivos têm grande valor, bem como o seu manejo. As atividades de campo foram realizadas bimestralmente entre outubro de 2005 e agosto de 2008, em um trecho do rio Negro à montante e à jusante da sede da fazenda Rio Negro, na porção central do Pantanal, MS. As amostras foram coletadas por meio do uso de varas de pesca com anzóis e iscas preparadas a base de massa de soja e farinha de trigo refinada. Também foram utilizadas redes de espera e tarrafas com diversas malhagens. Os indivíduos coletados foram identificados com base em BRITISKI (2007). De cada exemplar capturado, foram obtidos os valores do comprimento total, comprimento padrão, peso total e sexo. Dos 198 indivíduos coletados, 87 eram fêmeas, das quais 50 foram consideradas maduras (cerca de 57,5%).

**Apoio Financeiro:** FUNDECT-MS